



Dyckia limae L. B. Sm. (família Bromeliaceae): bromélia rupícola com folhas de coloração vinácea-acinzentada e inflorescências avermelhadas. Cresce sobre os paredões rochosos e expostos ao sol. Espécie bastante rara na área e observada por alguns indivíduos especialmente em áreas de afloramentos rochosos. Até então, considerada endêmica do PARNA Catimbau!



Aspidosperma pyriforme Mart. (família Apocynaceae): são árvores com látex branco leitoso e com até 5m alt. As flores são brancas e seu odor adocicado atrai inúmeros insetos. Os frutos após abertos são usados no artesanato local. É conhecida por pereiro ou pau-pereiro. Espécie comum em áreas de solo rochoso. Endêmica da caatinga!



Universidade Federal de Pernambuco

Laboratório de Morfo-Taxonomia Vegetal

Av. Profª Moraes Rêgo, s/nº - Cidade Universitária.
50. 670-901 - Recife-PE - Telefax: 55 (81) - 2126-8864
www.ufpe.br/taxonomia



Apoio: Beneficia Foundation

Projeto: Perturbação antrópica, invasão biológica e biologia reprodutiva no Parque Nacional do Catimbau: estaria a Caatinga se transformando em um ecossistema emergente?

Autores: Suellen Santos, Geadelande Delgado Jr. & Marccus Alves.

Recife - Setembro 2012

ESPÉCIES ENDÊMICAS NO PARNA CATIMBAU

O Parque Nacional (PARNA) do Catimbau, criado pelo decreto Nº 13, de dezembro de 2002, conta com 62.300 hectares, e está localizado nos municípios de Buíque, Ibimirim e Tupanatinga (8º 36' 40" S e 37º 28' 26" W), no estado de Pernambuco. É conhecido por sua rica fauna e flora, além das valiosas inscrições rupestres. Este acervo é considerado o segundo maior sítio arqueológico do Brasil, perdendo somente para a Serra da Capivara, no Piauí.

O clima é semiárido tropical com temperatura média anual de 23º C e precipitação média anual de 300 a 500 mm. A altitude varia entre 600 e 1000 m. É formado por um conjunto de montanhas de topo suave, com vários paredões rochosos e vales abertos.



Está incluído entre as áreas de Extrema Importância Biológica e prioritária para conservação da Caatinga. Além da bela paisagem, abriga diversas **espécies endêmicas** que são aquelas cuja ocorrência se limita a uma determinada área geográfica.

Segundo Gomes *et al.* (2006) as famílias mais representativas no PARNA Catimbau são Euphorbiaceae (do velame e urtiga, entre outras) e Leguminosae (do pau-ferro, algaroba, entre outras).

Espécies endêmicas no PARNA Catimbau:



Tillandsia catimbauensis Leme, W. Till & J.A. Siqueira (família Bromeliaceae): bromélia rupícola, com folhas de coloração acinzentada e inflorescências róseas. Cresce sobre rochas expostas ao sol. É bastante comum nos paredões rochosos da área, formando grandes tapetes cinzentos sobre a rocha. Tem forte apelo ornamental devido à coloração da estrutura reprodutiva. Endêmica do PARNA Catimbau!



Jacaranda rugosa A.H.Gentry (família Bignoniaceae): arbusto com até 2m alt. e flores lilases comumente visitadas por abelhas e beija-flores. É conhecida popularmente por jacarandá-pequeno. É rara no local e observada por alguns indivíduos especialmente em áreas de afloramentos rochosos. Endêmica do PARNA Catimbau!



Ipomoea brasiliana (Choisy) Meisn. (família Convolvulaceae): trepadeira herbácea e com látex branco-leitoso. Suas abundantes flores lilases e chamativas são visitadas por pequenas abelhas. Conhecida popularmente por ipomeia é bastante comum nas áreas de caatinga de areias brancas. Endêmica da Caatinga!

Dioclea grandiflora Mart. ex Benth. (família Leguminosae): trepadeira lenhosa com flores lilases com uma pequena mancha amarelada no centro. É conhecida popularmente por olho-de-boi. Endêmica da Caatinga!



Paralychnophora reflexoauriculata (G.M.Barroso) MacLeish (família Asteraceae): arbusto com folhas recurvadas e rígidas, pilosas na face inferior. As inflorescências são em capítulos pardacentos. Ocasional ocorrendo em áreas de afloramentos rochosos. Endêmica da Caatinga!



Tacinga palmadora (Britton & Rose) N.P.Taylor & Stuppy (família Cactaceae): cacto ereto, pouco carnoso (com aparência de ressecado) e com muitos espinhos, sendo conhecido por quipá. É comum nas áreas de caatinga de areias brancas. Endêmica da Caatinga!

Tacinga inamoena (K.Schum.) N.P.Taylor & Stuppy, (família Cactaceae): cacto rasteiro, com espinhos quase imperceptíveis. As flores são alaranjadas e chamativas. É conhecida por palmatória. Em geral ocorre em áreas rochosas e arenosas. Endêmica da Caatinga!



Cereus jamacaru DC. subsp. *jamacaru* (família Cactaceae): cacto suculento com muitos espinhos e que pode atingir 5 m alt. É conhecido por mandacaru, sendo muito utilizado na alimentação de cabras. Seus frutos de polpa branca são muito saborosos. Endêmica da Caatinga!